

	<b>HISTÓRIA ORAL</b>
	<b>TRANSCRIÇÃO de ENTREVISTA</b>
	<b>Entrevistado: PEDRO MEINHART</b> MTVG.COM.2008.3

Entrevistadores: Celio Drower e Jerusa Nunes Vidal Pereira Dias

Hora: 11:00 horas

Data: 18-03-08

Entrevistado: Pedro Meinhart

Idade: 60 anos

Filiação: Pai Wilebaldo Mainhart

Mãe Ida Pauli Mainhart

Estado Cívil: casado

Endereço: Av: Trabalhador, 467 - Várzea Grande

Fone: 3286 8320

Depoimento do filho de Wilebaldo contando do trabalho de seu pai que era ferroviário. Trabalhava na manutenção da linha (parte do depoimento foi falado sem gravação).

“Interessante, a época do trem, faz tantos anos que vou me lembrar pouca coisa, (inaudível) (...) eu não me recordo bem, mas ele levantava todos os dias, (3:30horas às 4:00h) três e meia às quatro horas da manhã para fazer a ronda na linha do trem pra ver como estava os trilhos naquela parte.

De Várzea a Sander, usava lampeões, foco para trocar dormente, o serviço era manual. Trol carrinho de trilho para manutenção dos trilhos. Todos os dias inclusive sábado e domingo, não tinha folga. É (...) manutenção da linha. (trecho inaudível). Naquela época, (...) naquele tempo era mais difícil. Ele fazia o trajeto, entre Várzea Graande á Sander. Todos os dias. É (...) não, não, nem pode,tinha de ser a pé. Tinha ver com ele, exatamente. Tinha o Trol (inaudível).

Eu me recordo também que minha falecida mãe incentivava para ir ajudar os veranistas a carregar as malas para o antigo hotel Casagrande na Várzea Grande. Hoje onde é (...) inaudível, ganhava uns trocados dos veranistas.”

Ass: [...]

Ato de assinatura formalizado às 11:00 horas do dia 18 de março de 20108, na residência do Depoente, que vai assinado por mim [Jerusa Nunes Vidal Pereira Dias] e [Célio Drower], servidores municipais.